
	Hospital Evangélico Samaritano de Campinas		Data da Emissão: 28/08/2006	
	Serviço: HIGIENE HOSPITALAR		Nº do Processo:	
	Rotina: Higienização terminal das salas cirúrgicas e RPA.		Revisão nº.: 03	
Pág.: 01/03				
Definição: Higienização de todos os componentes que fazem parte da estrutura das salas cirúrgicas e RPA.				
Objetivo: Evitar que qualquer tipo de contaminação hospitalar ocorra ou se propague.				
Material Necessário: <ul style="list-style-type: none"> - 1 Carrinho funcional contendo: - 1 Balde espremedor; - 1 Cabo lamelo; - 1 Cabeleira de mop água; - 1 Refil antiestático; - 1 Pulverizador com bactericida; - 1 Rodo de alumínio; - 10 Flanelas brancas; - 2 Sacos alvejados de algodão; - 1 Fibra verde; - 1 Esponja dupla face(verde/amarela); - 2 Sacos plásticos pretos 100lt p/ resíduos comuns; - 2 Sacos plásticos brancos p/ resíduos infectantes; - 1 Caixa de perfuro cortantes 1,5lt (se necessário); 				
EPI'S Envolvidos: <ul style="list-style-type: none"> - Uniforme completo; - Luva emborrachada verde; - Luva emborrachada amarela. 				
Atividades				
Ordem	Responsável	Ação		
1	Auxiliar de Higiene	<ul style="list-style-type: none"> • Reunir o material; • Recolher os resíduos e roupas sujas da sala; • Calçar a luva emborrachada amarela; • Recolher ao término da cirurgia, os sacos de resíduos comuns (preto), o infectante (branco) e o saco de hamper e encaminhá-los para o local de descarte; • Pulverizar a solução com bactericida, em toda a luva, friccionar as mãos durante 30 segundos; não secar as luvas, esperar secar naturalmente; • Retirar as luvas e guardá-las; • Calçar luva verde • Proceder a higienização das superfícies de acordo com ordem e na frequência apontadas no quadro a seguir: 		
Elaborado por: Maria Elizabete Callegari Revisado por: Fernando Antonio Francisco dos Santos				
Aprovado Depto:		Aprovado Qualidade:	Aprovado Diretoria:	Data:
Fernando Antonio Francisco dos Santos Coord. de Limpeza		Elisabete B. Garcia Barbosa Coordenadora da Qualidade	Dr. Ricardo de Caprio Presidente	21/02/2011

	Hospital Evangélico Samaritano de Campinas	Data da Emissão: 28/08/2006
	Serviço: HIGIENE HOSPITALAR	Nº do Processo:
	Rotina: Higienização terminal das salas cirúrgicas e RPA.	Revisão nº.: 03
		Pág.: 02/03

Ref.	ITENS	LIMPEZA e DESINFECÇÃO
3.1	Luminárias	Quinzenal
3.2	Ar condicionado	Parte externa
		Parte interna
3.3	Paredes	Diária
3.4	Foco	Diária
3.4	Negatoscópio	Diária
3.4	Painel de gases	Diária
3.4	Fios e conexões	Diária
3.4	Telefone	Diária
3.4	Bancadas	Diária
3.4	Braçadeiras	Diária
3.4	Mesa Cirúrgica	Diária
3.4	Mesas auxiliares	Diária
3.4	Carrinho de anestesia- parte externa	Diária
3.4	Cadeiras	Diária
3.4	Tablado	Diária
3.4	Suporte de hamper	Diária
3.4	Porta	Diária
3.4	Lixeiras	Diária
3.6	Piso	Diária

3.3 Paredes:

- Calçar a luva emborrachada verde;
- Utilizar o aplicador de cera e luva de cera com detergente neutro;
- Iniciar a higienização da parede com movimentos únicos de cima para baixo, única direção, se preciso utilizar a esponja dupla face com suporte com bactericida para remoção de sujidade;

3.4 Superfícies;


Higienização das superfícies:

- Calçar a luva emborrachada verde;
- Remover a sujidade com flanela branca úmida com água e bactericida, nas superfícies verticais sempre de cima para baixo, com movimentos paralelos;
- Nas superfícies horizontais da esquerda para direita;
- Sempre o mais distante para o mais próximo;
- Menos contaminado para o mais contaminado;
- Com movimentos únicos;
- Para cada superfície, realizar a higienização com pano umedecido e bactericida;
- Sempre com um lado da flanela branca;

Elaborado por: Maria Elizabete Callegari

Revisado por: Fernando Antonio Francisco dos Santos

Aprovado Depto:	Aprovado Qualidade:	Aprovado Diretoria:	Data:
Fernando Antonio Francisco dos Santos Coord. de Limpeza	Elisabete B. Garcia Barbosa Coordenadora da Qualidade	Dr. Ricardo de Caprio Presidente	21/02/2011

	Hospital Evangélico Samaritano de Campinas		Data da Emissão: 28/08/2006
	Serviço: HIGIENE HOSPITALAR		Nº do Processo:
	Rotina: Higienização terminal das salas cirúrgicas e RPA.		Revisão nº.: 03
Pág.: 03/03			

Desinfecção das superfícies:

- Calçar a luva a luva emborrachada verde;
- A desinfecção deve ser realizada após a higienização das superfícies com pano umedecido com solução bactericida;
- Pulverizar a superfície com bactericida, aguardar 15 minutos, secar com flanela.;
- Descartar as flanelas brancas no saco plástico branco para roupa;
- Pulverizar solução bactericida em toda luva, friccionar as mãos durante 30 segundos, não secar as luvas, esperar secar naturalmente;

3.5 Lixeiras:

- Calçar a luva emborrachada amarela;
- Encaminhar as lixeiras para a área de expurgo do C.C.;
- Lavar com detergente neutro diluído e fibra verde, começando pela parte externa da lixeira e posteriormente a parte interna e enxaguar;
- Aplicar solução bactericida a seguir deixar agir por 10 minutos.
- Secar com flanela branca limpa e seca;
- Deixar do lado de fora da sala até que proceda a higienização do piso;

3.6 Piso:

- Calçar a luva emborrachada amarela;
- Passar o cabo lamelo com o refil antiestático ou rodo de alumínio com saco alvejado limpo e seco no piso com movimentos paralelos e únicos do fundo da sala até a porta;
- Molhar a cabeleira de mop na água e detergente neutro e espalhar solução pelo chão;
- Proceder à limpeza do piso com movimentos paralelos e únicos começando do fundo da sala até a porta;
- Descartar a cabeleira de mop no saco de hamper;
- Pulverizar bactericida na piso, aguardar 15 minutos e secar o piso;
- Verificar se a caixa de perfuro cortantes está cheia no nível de segurança demarcado na caixa(2/3 do preenchimento), que se encontra impressa no lado de fora da caixa;
- Pulverizar bactericida em toda luva, esfregar com as mãos enluvadas, por 30 segundos;
- Colocar as lixeiras na sala com os respectivos sacos de resíduos conforme identificação;
- Higienizar as mãos após o término do procedimento.

PERIODICAMENTE: deve-se esfregar com uma máquina em baixa velocidade usando uma escova verde ou até preta (dependendo do grau de sujidade), com detergente neutro. É proibido uso de removedor, impermeabilizador e cera nestes pisos por ter a finalidade de ser condutivo.

OBSERVAÇÕES:

- Descartar a cabeleira do mop utilizados na higienização das salas no hamper identificado;
- Quando houver sangue ou secreções no piso ou paredes, antes de proceder à higienização com o mop ou saco alvejado, recolher a sujidade do local com flanelas brancas, descartando conforme citado acima. Depois de retirada, realizar a higienização do piso conforme rotina da higiene.

OBS: NO FINAL DA HIGIENIZAÇÃO DO AMBIENTE O FUNCIONÁRIO DA HIGIENE DEVERÁ ANOTAR EM PLANILHA ESPECÍFICA À HIGIENIZAÇÃO REALIZADA (ANEXO 8).

Elaborado por: Maria Elizabeth Callegari Revisado por: Fernando Antonio Francisco dos Santos			
Aprovado Depto: Fernando Antonio Francisco dos Santos Coord. de Limpeza	Aprovado Qualidade: Elisabete B. Garcia Barbosa Coordenadora da Qualidade	Aprovado Diretoria: Dr. Ricardo de Caprio Presidente	Data: 21/02/2011